



Prefeitura Municipal de São José da Lapa/MG - Concurso Público

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor Anos Finais do Ensino Fundamental - Inglês

Manhã

Organizadora:



Texto I para responder às questões de **01 a 05**.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto

Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura.

A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

Sendo assim, fica evidente que cada leitor é coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo em que habita.

(BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha*. 4ª ed. RJ: Sextante, 1999.)

01

No título do texto há um jogo de palavras em que

- A) as duas ocorrências da palavra “*ponto*” possuem classificação morfológica diferente uma da outra.
- B) “*ponto de vista*” e “*a vista de um ponto*” são expressões que se distanciam por possuírem significados que se opõem.
- C) a primeira ocorrência da palavra “*vista*” possui classificação sintática diferente em relação à sua segunda ocorrência.
- D) os termos que antecedem as duas ocorrências da palavra “*ponto*” produzem o mesmo efeito de sentido tendo em vista seu significado.

02

A expressão “*Cada um lê com os olhos que tem.*” (1º§) possui um sentido

- A) denotativo, cuja ênfase está na leitura.
- B) conotativo, caracterizando o ato da leitura.
- C) específico em relação ao tipo de leitura apresentada: clara e objetiva.
- D) declaratório, expressando o entendimento técnico necessário ao entendimento do texto.

03

O período “*Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo.*” (2º§) é introduzido por termo que expressa um

- A) efeito contingente.
- B) efeito visado, um propósito.
- C) objeto de censura seguido de uma conclusão.
- D) simples efeito, sem que haja marca de intencionalidade.

04

A coesão textual é um dos critérios da textualidade, do qual o emprego (ou não) de determinado tipo de pontuação faz parte. O efeito do uso da vírgula no primeiro período do texto pode ser visto em:

- A) “Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo.”
- B) “Um dos meus amigos de infância era o Pedro, companheiro de todas as horas.”
- C) “Jamais tiveram um teto, uma sala, um quarto, uma cama, uma mesa, uma cadeira.”
- D) “Diante de determinadas circunstâncias, alguns confiam em Deus; outros, em si mesmos.”

05

No último parágrafo do texto, é possível observar o emprego de formas pronominais que atuam como elemento de retomada, contribuindo para a construção textual. Acerca da afirmação anterior, assinale a alternativa correta.

- A) A expressão “*Sendo assim*” é uma expressão pronominal que, no texto, possui valor conclusivo.
- B) As três ocorrências de “*que*” têm função pronominal, sendo indispensáveis à construção de sentido no período.
- C) Apenas a primeira ocorrência do termo “*que*” não representa uma forma pronominal, diferenciando-se dos demais.
- D) A substituição da expressão “*sendo assim*” pela forma pronominal “*isso*” mantém o mesmo sentido por também estabelecer referência com o que já foi mencionado.

Reflexão sobre a cena da criança destruindo uma sala na escola

Nesta semana, nossa reflexão será sobre o episódio que causou polêmica e provocou sentimentos ambíguos em muitos educadores: o vídeo que mostra a atitude do aluno de sete anos quebrando o que vê pela frente e a postura dos adultos em uma escola do município de Macaé, no Rio de Janeiro.

Após a perplexidade que nos rouba durante alguns segundos nossa capacidade de raciocinar, enquanto assistia ao vídeo eu dizia (para mim mesma): “Não o deixem continuar! Conttenham-no! Acolham-no!”. E imediatamente me dei conta de que, se os adultos presentes naquele triste episódio pudessem me ouvir, perguntariam: “Mas o que fazer? Como contê-lo?”. Junto com as questões, viriam observações do tipo: “Se colocarmos a mão em uma criança nesse estado certamente seremos acusados por maus tratos, violência, abuso etc.”. O fato é que, mais uma vez, constatamos que a formação e o preparo dos profissionais da Educação nem sempre são compatíveis com os novos desafios do cotidiano escolar.

Ficou claro que, ao não terem o domínio da situação, os adultos e profissionais presentes na sala com o garoto tomaram atitudes erradas. Eles assistiram, registraram e, de certa maneira, incentivaram a criança a extravasar sua raiva da pior maneira possível. Não saber o que fazer não pode justificar fazer o que não se deve. E divulgar as imagens, expondo um menor de idade, é um dos exemplos de algo que não se deve fazer. Da mesma maneira, incitar o menino a continuar quebrando e derrubando tudo também entra na lista. Mais desolador é justificar tais atitudes alegando a necessidade de a mãe ter conhecimento de que precisa tomar providências quanto ao filho. [...]

Não há como negar a complexidade de lidar com situações que envolvem explosões de fúria. A insegurança do inesperado é grande e tende a nos paralisar. No entanto, nada pode fazer o adulto deixar de agir em nome da segurança e do respeito ao próximo. Conter o garoto e acalmá-lo teria evitado boa parte do estrago material e emocional gerado pelo incidente. Quando um dos adultos chega por trás do garoto, acreditei, por um momento, que isso seria feito. Mas, infelizmente, ele é orientado e alertado para não tocá-lo. O que seria adequado? Posicionado atrás do menino, era possível abraçá-lo. Dessa maneira, ele ficaria imobilizado e falas de acolhimento poderiam ser ditas. “Acalme-se, vou te ajudar. Estou com você, não vou deixar que se machuque”.

Mas pelo que parece houve uma interpretação equivocada do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os profissionais acreditaram que a contenção do menino seria interpretada como uma violência, sem, contudo, perceber e reconhecer como violência a exposição da imagem ou os riscos físicos oferecidos por aquele comportamento. Uma visão reducionista de um documento que visa, sobretudo, proteger a integridade física, moral e psicológica das crianças e adolescentes.

(Flávia Vivaldi. 06/11/2015. Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/blogs/aluno-em-foco/2015/11/06/reflexao-sobre-a-cena-da-crianca-destruindo-uma-sala-na-escola/>. Fragmento.)

06

A partir das informações e ideias apresentadas, depreende-se do texto que para a autora

- A) as reações das pessoas presentes diante da cena descrita no texto revelam sentimentos de intolerância e agressividade.
- B) a cena em análise no texto provoca-lhe sentimentos ambíguos considerando-a inusitada em uma nova realidade que se apresenta na escola.
- C) o cenário descrito justifica-se apenas mediante a necessidade da consciência da situação real vivida pela criança; para que, a partir daí, mudanças possam acontecer.
- D) é constatada, reincidentemente, a necessidade de mudanças e transformações diante do cenário apresentado no que diz respeito à formação profissional em questão no texto.

07

Dentre as relações estabelecidas sintaticamente, é correto afirmar que em

- A) “[...] é um dos exemplos de algo que não se deve fazer.” (3º§) o trecho destacado é um complemento diretamente ligado ao verbo “ser”.
- B) “Conter o garoto e acalmá-lo [...]” (4º§), a forma verbal “conter” possui dois complementos: “garoto” e “o”, em que o segundo tem como referente o primeiro.
- C) “[...] enquanto assistia ao vídeo [...]” (2º§), o verbo “assistir” possui o mesmo tipo de complemento verbal visto em “Sempre assistia o pai na marcenaria”.
- D) “Após a perplexidade que nos rouba durante alguns segundos nossa capacidade de raciocinar, [...]” (2º§), a forma verbal “rouba” possui dois complementos distintos quanto à classificação sintática.

08

As possíveis observações a que se refere a autora, no 2º§, em relação à atitude a ser tomada com a criança em “Se colocarmos a mão em uma criança nesse estado certamente seremos acusados por maus tratos, violência, abuso etc.” indicam

- A) argumentos contrários às ações sugeridas pela autora através do texto.
- B) uma condição, introduzida pelo termo “se”, para a execução das ações sugeridas anteriormente.
- C) uma hipótese apresentada pela autora para um desenvolvimento diferente da cena apresentada no texto.
- D) justificativa apresentada pelos profissionais envolvidos na cena em análise no momento em que ocorre o fato apresentado.

09

De acordo com o contexto, o significado das palavras em destaque foi apresentado corretamente em:

- A) “Uma visão reducionista de um documento [...]” (5º§) / fixa
- B) “Mais desolador é justificar tais atitudes [...]” (3º§) / excepcional
- C) “[...] houve uma interpretação equivocada [...]” (5º§) / grotesca
- D) “[...] incitar o menino a continuar quebrando [...]” (3º§) / encorajar

10

No texto, é possível identificar que a autora utiliza como recurso, entre outros, formas simbólicas para exprimir suas ideias, conferindo assim maior expressividade ao texto. A expressão “*explosões de fúria*” (4º§) é um exemplo de tal tipo de linguagem relacionada com a semântica do texto e demonstra

- A) um recurso de referênciação.
- B) a supressão de um termo específico no vocabulário.
- C) o oferecimento de uma informação de maneira redundante.
- D) emprego de uma palavra usual em outro domínio de conhecimento.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

11

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa. A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a certos requisitos. Isto posto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- B) Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante.
- C) Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumentos dados por meio de tarefas para casa e, quase que exclusivamente pela prova escrita.
- D) Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.

12

O professor José Carlos Libâneo, no livro de sua autoria intitulado “Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos”, analisa várias tendências ou propostas didático-pedagógicas, indicando seus pressupostos e fundamentos filosóficos, bem como as práticas educativas a elas relacionadas. Cada proposta pedagógica baseia-se numa determinada concepção de ensino-aprendizagem e da interação professor-aluno. A classificação das tendências pedagógicas são liberais e progressistas. Considerando as tendências progressistas, onde o autor parte de uma análise crítica das realidades sociais e que sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação, assinale a alternativa que trata corretamente de todas as tendências progressistas.

- A) Libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos.
- B) Libertadora, libertária, renovada não diretiva, tecnicista.
- C) Tradicional, renovada-progressista, renovada não diretiva, tecnicista.
- D) Renovada-progressista, renovada não diretiva, crítico-social dos conteúdos.

13

“Na abordagem _____, o conhecimento é externo ao indivíduo e deve ser por ele descoberto como resultado direto de sua experiência. Cabe à educação o papel de estabelecer um roteiro de ações rigorosamente controlado, que conduza o aluno a atingir objetivos de ensino pré-determinados. A transmissão dos conteúdos deve levar ao desenvolvimento de habilidades e competências.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) cognitivista B) humanística C) sociocultural D) comportamentalista

14

O estudo da história da educação é indispensável ao conhecimento da educação contemporânea. Este produto histórico nos possibilita encontrar o caminho de uma educação realmente voltada para o desenvolvimento pleno do homem e sua realização como cidadão. A educação atual, é ao mesmo tempo, reflexo do passado e preparação para o futuro, desta forma, o conhecimento do passado é chave para entender o futuro. Considerando o exposto, analise as afirmativas citadas e numere-as de acordo com o tempo cronológico da história da educação.

- () A educação difusa: educação universal e integral. Uma educação natural, espontânea, inconsciente, adquirida na convivência de pais e filhos adultos e menores.
- () Renascimento: a nova imagem do homem. Um movimento cultural e artístico que propunha restaurar as formas e ideais da Antiguidade Clássica em todos os aspectos, principalmente na educação.
- () Educação tradicionalista: surgimento da escrita. Entre as primeiras civilizações ou povos de organização política (Estado), que excedia a vida da tribo, incluíam-se apenas os povos chamados orientais 4000 a.C.
- () Paideia: liberdade de pensamento, uso crítico da razão. Sob a influência dos filósofos educadores, a civilização grega prestigia um novo ideal de educação. Esboça as primeiras linhas conscientes da ação pedagógica.
- () Idade Média: decadência do Império Romano e influência da Igreja nos aspectos educacionais. O rei perde seu poder pela supremacia do Papa; a partir daí, inicia-se um período turbulento na história da educação, a sociedade feudal.
- () Humanistas: formação do homem como ser moral, político e literário. Visava à formação do homem racional, da elite dominante, romanos competentes para pensarem corretamente e para se expressarem de maneira convincente.

A sequência está correta em

- A) 3, 6, 2, 4, 5, 1. B) 5, 6, 1, 2, 3, 4. C) 1, 6, 2, 3, 5, 4. D) 2, 3, 5, 4, 1, 6.

15

“Na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante. Perpassam todos os aspectos da organização escolar, desde o planejamento do trabalho pedagógico, a gestão administrativo-acadêmica, até a organização do tempo e do espaço físico e a seleção, disposição e utilização dos equipamentos e mobiliário da instituição, ou seja, todo o conjunto das atividades que se realizam no espaço escolar, em seus diferentes âmbitos. As abordagens multidisciplinar, pluridisciplinar e interdisciplinar fundamentam-se nas mesmas bases, que são as disciplinas, ou seja, o recorte do conhecimento.”

(Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013.)

Considerando o trecho anterior, assinale a afirmativa que NÃO coaduna com o exposto.

- A) Pela abordagem transdisciplinar ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos.
- B) A interdisciplinaridade é uma abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento.
- C) A transdisciplinaridade refere-se ao conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela. O conhecimento situa-se na disciplina, nas diferentes disciplinas e além delas, tanto no espaço quanto no tempo. Busca a unidade do conhecimento na relação entre a parte e o todo, entre o todo e a parte.
- D) A interdisciplinaridade pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-as, mas sua finalidade inscreve-se no estudo disciplinar. Pela abordagem interdisciplinar ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos.

16

Gadotti (1990) diz que a avaliação é essencial à educação, inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação. O mito da avaliação é decorrente de sua caminhada histórica, sendo que seus fantasmas ainda se apresentam como forma de controle e de autoritarismo por diversas gerações. Acredita-se que em um processo avaliativo, o desenvolvimento das competências previstas no projeto educacional deve ser uma das metas comum dos professores. De acordo om o exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) As avaliações são utilizadas como objeto de pressão psicológica, sob pretexto de serem um elemento motivador da aprendizagem.
- B) O alvo dos alunos é a promoção. Nas primeiras aulas, se discutem as regras e os modos pelos quais as notas serão obtidas para a promoção de uma série para outra.
- C) A avaliação está centrada nos resultados das provas e exames. A escola se preocupa com as notas que demonstram o quadro global dos alunos, para a promoção ou reprovação.
- D) A avaliação deixa de ser somente um objeto de certificação da consecução de objetivos, mas também se torna necessária como instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem.

17

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a concepção de currículo e de conhecimento escolar deve ser enriquecida pela compreensão de como lidar com temas significativos que se relacionem com problemas e fatos culturais relevantes da realidade em que a escola se inscreve. Reconhecendo o currículo como coração que faz pulsar o trabalho pedagógico na sua multidimensionalidade e dinamicidade, o Projeto Político-Pedagógico deve constituir-se, EXCETO:

- A) Do diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizado no espaço e no tempo.
- B) Da definição de qualidade das aprendizagens e, por consequência, da escola, no contexto das desigualdades que nela se refletem.
- C) Da explicitação das bases que norteiam a organização do trabalho pedagógico tendo como foco prioritário atender aos especialistas da escola, pois são eles que conhecem a concepção de educação, do conhecimento, da avaliação e da aprendizagem.
- D) De acompanhamento sistemático dos resultados do processo de avaliação interna e externa, incluindo resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e/ou que complementem ou substituam os desenvolvidos pelas unidades da federação e outros.

18

São medidas específicas de proteção à criança e ao adolescente aplicáveis aos pais ou responsável, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), conforme dispõe o Art. 129, EXCETO:

- A) Prisão.
- B) Advertência.
- C) Perda da guarda.
- D) Suspensão ou destituição do poder familiar.

19

De acordo com Sant’anna (1997), “avaliação é um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e atendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático”. Dessa forma, para se obter o resultado esperado, é necessário utilizar diversas maneiras de avaliar. Considerando os tipos de avaliação citados a seguir, relacione-os adequadamente com as características dadas.

- 1. Diagnóstica.
 - 2. Formativa.
 - 3. Somativa.
- () Visa identificar se as estratégias e os recursos usados para ensinar estão tendo resultados positivos, ou seja, se os alunos estão efetivamente aprendendo.
 - () Visa medir o conhecimento adquirido pelo educando e é, geralmente, aplicada ao final de cada período de aprendizado.
 - () Visa identificar e avaliar o conhecimento que o aluno traz, tanto antes de iniciar o curso, quanto ao iniciar uma nova prática, permitindo averiguar as causas de repetidas dificuldades de aprendizagem.

A sequência está correta em

- A) 2, 3, 1.
- B) 1, 2, 3.
- C) 3, 2, 1.
- D) 2, 1, 3.

Read the text to answer 24, 25, 26, 27 and 28.

Why do Kids Love to Play Video Games

Posted on September 16, 2014 by Dr. Randy Kulman.



Why do kids love video games? The short, and obvious, answer is, they're fun. In my psychological interviews and surveys about video game play with children, I often find that the games kids love are not the easiest games to "beat," they are the challenging and difficult games that take time to learn, explore, and master. Many of their favorite games require learning from their mistakes, remaining highly focused, overcoming frustration, and teaming up with or getting advice from their friends. For example, in several interviews with players of Minecraft, I heard that the variety of challenges and the sandbox nature of the game ("you can do anything you want") are the biggest attractors to the game.

Clark Quinn, who explores computer and simulation-based learning in his book, *Engaging Learning*, describes acquiring knowledge as "hard fun," noting the importance of feeling connected or engaged to that which one is learning. Other authors attribute intrinsic motivation, creativity, autonomy, and challenge accompanied by support as core components of an optimal learning experience. When learning has a "play" component, whether through gamification (applying game design and game mechanics to non-game applications to make them more fun and engaging, such as reward points for using your credit card or getting "badges" for completing club activities) or for the simple joy or excitement of the activity, learning is likely to be enhanced. This is why educators and psychologists are so enamored with using video games as a tool for learning.

When kids are asked why they play video games, more than half of them give reasons such as "to relax, to learn new things, and to create their own world." In a study conducted by Cheryl Olson, the top reasons children gave for playing is that games are "fun, exciting, and have the challenge to figure things out." Olson also found that 45% of boys and 29% of girls said they play video games "to get my anger out." Children in the same study reported that they played violent video games to "relieve stress, to be rebellious, and to test the limits of acceptable behavior in a safe environment".

Other writers can further help us to understand why kids love to play video games. Jane McGonigal, in her book *Reality is Broken*, writes that "games make us happy because they are hard work that we choose for ourselves." She goes on to say that we take on games that may be difficult and even stressful because "we enjoy the stimulation and activation as long as we feel capable of meeting the challenge". Mihaly Csikszentmihalyi's theory of "flow" has also been used to explain why kids love to play video games. He's a Hungarian psychologist trained at the University Chicago, and describes flow as the experience of "being completely involved in an activity for its own sake". The sense of flow is one in which an individual does not notice time and "every action, movement, and thought follows inevitably from the previous one". This is not unlike what many gamers experience when they are immersed in gameplay.

Of course, much of life is not a game, nor is the process of learning what we need to learn always going to be fun. However, we are at the beginning of an age in which we can work to use video games and other digital technologies to help educate our children for the future, and we should be more actively involved in thinking about how to do so. We may need to wait on the generation of individuals who have grown up with video games as an integral part of their lives to see how we can best apply this love for gaming in an educational setting.

(Available: <http://learningworksforkids.com/2014/09/why-do-kids-love-to-play-video-games>. Adapted.)

24

In reference to the Minecraft game, the word sandbox (line 06) means

- A) perform as pleased. C) self-motivation ebbs.
B) challenge is hideous. D) knowledge's aloofness.

25
“... we should be more actively involved in thinking...” (5^o paragraph) is the same as:

- A) We must be more actively involved in thinking. C) We dare to be more actively involved in thinking.
B) We would be more actively involved in thinking. D) We ought to be more actively involved in thinking.

26
FLOW is described in the text as:

- A) Being really carried away. C) The path of least resistance.
B) Having denied doing a task. D) The sense of personal pride.

27
Whether (line 11) ... Or (line 13) convey the idea of:

- A) Cause. B) Choice. C) Concession. D) Endorsement.

28
The item which is NOT a reason why games are loved.

- A) People feel defied. C) They're very amusing.
B) They're genre biased. D) People soothe tension.

Read the dialogue to answer 29.

Bechy: I know it's a long shot, but why don't you ask for a raise?

Claire: You're right, I'll do it.

29
What does Bechy mean?

- A) It's not likely that Claire will get a raise. C) There isn't any chance Claire will get a raise.
B) Claire'll have to wait long to get a raise. D) Claire will certainly get a raise in the long run.

Read the dialogue to answer 30.

“They found some footprints near school.”

“ _____ ”

30
The sentence that completes the dialogue is:

- A) But did they find any other defendants? C) Maybe now they'll feed the escaped lion.
B) Did they find any other clues over there? D) I was pretty sure I'd leave fingerprints too.

CONHECIMENTOS GERAIS

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 31 e 33. Leia-o atentamente.

“Os líderes exilados do *Tibet*, incluindo o *Dalai Lama*, disseram nesta terça-feira (20/10/2015) que dois terços das geleiras em sua montanhosa nação podem desaparecer até 2050 por causa das mudanças climáticas, e exigiram uma participação nas negociações internacionais sobre o clima ainda este ano. O altiplano tibetano, que tem a maior quantidade de gelo depois do Polo Norte e do Polo Sul, teve um aumento da temperatura de 1,3 graus Celsius nas últimas cinco décadas, três vezes a média mundial, disseram os líderes tibetanos em um comunicado.”

(Disponível em: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN05E1HY20151020>.)

31
Por que os líderes do *Tibet* (ou *Tibete*) estão exilados?

- A) Devido à forte repressão chinesa que dominou a região, expulsando mais de 100 mil tibetanos.
B) Pois o país foi tomado por uma ditadura militar que forçou o exílio de vários líderes políticos e religiosos.
C) Em função de uma sangrenta guerra civil que atinge o país desde meados do século XX envolvendo duas etnias rivais.
D) Foi invadido por integrantes do Talibã que, fugindo da guerra com os Estados Unidos no Paquistão, refugiaram-se nas montanhas inóspitas desta nação.

32

Para o povo tibetano, *Dalai Lama* é a autoridade suprema. O 14º *Dalai Lama*, *Tenzin Gyatso*, refugiou-se em *Dharamsala*, no norte da Índia, onde instalou a sede do governo no exílio. Sua causa ganhou força no ocidente quando, em 1989,

- A) recebeu a visita do presidente dos EUA. C) foi condecorado com o Prêmio Nobel da Paz.
B) teve que fugir para o exílio forçado na Índia. D) discursou na abertura da Assembleia da ONU.

33

Em 2008, os líderes tibetanos exilados se reuniram em *Dharamsala*, na Índia, e endossaram a posição do *Dalai Lama*, *Tenzin Gyatso*, que luta pela

- A) independência política ampla da região.
B) anexação desta região ao território indiano.
C) autonomia e preservação das tradições de seu povo.
D) inclusão na ONU, assim como a Palestina, como Estado Observador.

34

“Na cúpula que definiu as diretrizes econômicas dos próximos cinco anos, foi anunciada a conclusão da política do filho único vigente desde 1979, que será substituída pela permissão de até dois filhos por casal. A controversa política do filho único foi implementada no final da década de 70, com o objetivo de conter a explosão demográfica no país mais populoso do mundo atualmente.” A afirmativa anterior refere-se a qual país?

- A) Índia. B) China. C) Rússia. D) Estados Unidos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 35 a 37. Leia-o atentamente.

“O Brasil foi classificado como o 12º país com maior riqueza particular do mundo por um estudo da consultoria *New World Health*. A pesquisa, chamada de ‘W20’, resultou em um *ranking* listando os 20 países com maior ‘riqueza individual total’ – uma estimativa da soma da riqueza de seus habitantes. Essa riqueza junta dinheiro, ações e propriedades. O estudo estimou o total da riqueza individual do Brasil em US\$ 2,687 trilhões. O documento divulgado pela consultoria não esclarece os critérios usados para estimar a riqueza individual de cada país. Os países com mais riqueza individual são: 1. Estados Unidos 2. China 3. Japão 4. Alemanha 5. Reino Unido 6. França 7. Itália 8. Canadá 9. Austrália 10. Índia 11. Espanha 12. Brasil 13. Coreia do Sul 14. Suíça 15. México 16. Noruega 17. Bélgica 18. Rússia 19. Indonésia 20. Suécia”.

(*New World Health*. Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151103_riqueza_mundial_hb.)

35

O estudo revelou que a riqueza *per capita* do Brasil teve aumento de 207% nos últimos 15 anos, já que em 2000 era de US\$ 4,4 mil; e em 2015 chegou a US\$ 13,5 mil. Revelou ainda que:

- I. Todos os países do BRICS então inseridos nas 20 maiores riquezas individuais do planeta.
II. O Brasil é o país melhor classificado entre as nações da região denominada América Latina.
III. O Brasil mantém a mesma posição alcançada entre maiores economias do mundo por PIB.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) II, apenas. D) II e III, apenas.

36

Levando em consideração os continentes, a classificação decrescente pelo quantitativo de países inseridos na relação das maiores riquezas individuais totais do planeta é:

- A) Europa, América, Ásia e Oceania. C) Ásia, Europa, América e Oceania.
B) América, Europa, Ásia e Oceania. D) Europa, Ásia, América e Oceania.

37

A consultoria também classificou os países pela média da riqueza *per capita*. Neste *ranking*, o Brasil ficou na 16ª colocação, com riqueza estimada em US\$ 13,5 mil por pessoa. Este *ranking* é liderado pela Suíça (riqueza *per capita* de US\$ 285,1 mil), sendo que uma das nações – integrante do BRICS – caiu 10 posições passando para a última colocação com (US\$ 2,8 mil). Trata-se do(a):

- A) Índia. B) Brasil. C) China. D) Rússia.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Não será permitida, durante a realização da prova escrita, a utilização pelo candidato de óculos escuros (exceto para correção visual ou fotofobia) ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro e etc.).
4. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências do local de aplicação.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
7. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões para os cargos das Tabelas I, II e III e de 30 (trinta) questões para os cargos da Tabela IV e V. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 03 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público, ou ainda via presencial, pois será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal, exceto sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, no horário de 12h00min às 17h00min, no endereço da Praça Pedro Firmino Barbosa, nº 176, Centro, CEP: 33.350-000, São José da Lapa/MG, no horário de 12h00min as 18h00min.